

GAZETA



29 de setembro de 1984
Ano 10 - Edição nº 369

DO VALE

A INDÚSTRIA DO ANTICOMUNISMO

Gaspar viu o peixe



Feira de ciências agita
Colégio Frei Godofredo

Remédios, um caso sério
que o governo faz piorar

Estudantes lançam jornal
na Furb buscando soluções

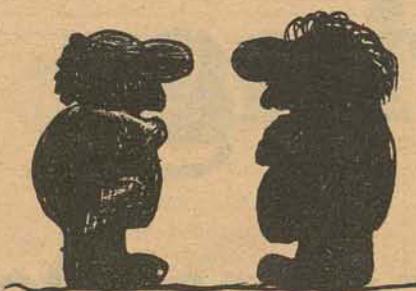
Amin e Aureliano caem do cavalo

Adjori faz assembleia em Balneário Camboriú

Apae luta para obter sua sede

AQUELE SUJEITO LÁ
É ALGUM PUNK?

NÃO, É O AMIM QUE
SE DISFARÇOU DEPOIS
DAS VAIAS DO COMÍCIO



Paulo

NOTAS ECONÔMICAS

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

No momento em que as vendas do comércio de São Paulo registram surpreendentes crescimentos, alguns respeitáveis analistas de conjuntura se precipitam em concluir que a atividade econômica está recuperando índices de antes do atual período recessivo. Se, de fato, este processo de recuperação está acontecendo, cabem algumas perguntas importantes sobre a sua possível sustentação num prazo mais longo: Onde se dão os crescimentos mais significativos? Como serão afetados os problemas cruciais da economia brasileira? Qual o reflexo de tal recuperação no nível de emprego?

+++ + +

Os setores mais beneficiados pela recuperação são aqueles voltados à substituição de importações e à exportação. Com efeito, uma das áreas não atingidas (pelo contrário, beneficiada) pela crise recessiva é a exportação, bastante estimulada pelo objetivo de realizar saldos na balança comercial. Do mesmo modo, ao serem reduzidas as importações, a atividade interna procurou adiar-se aos tempos de mercado fechado, com a produção interna de bens outrora importados. É preciso acrescentar que em campos es-

pecíficos da atividade agrícola (substituição de energéticos e exportáveis), também ocorreram crescimentos, mesmo na fase de recessão mais acentuada.

+++ + +

A maneira como são afetados os problemas como dívida externa, inflação e desemprego por uma reativação da economia ainda continua sendo uma incógnita. Recuperação econômica implica, por si só, uma reabsorção de fatores em desemprego. Com relação ao problema da inflação, tudo indica que os monetaristas torcerão mesmo o nariz. Dizem eles que fazer a economia crescer quando há uma inflação em curso, só a fará subir ainda mais. Entretanto, dada a capacidade ociosa existente, e demonstrando que a inflação brasileira não é de demanda, os preços devem subir muito pouco além do que está aí. A dívida externa por seu termo, é um caso seríssimo, posto que o FMI vive aconselhando o equilíbrio das contas externas do país, com a economia puxando uma marcha a ré. Tudo indica contudo, que uma recuperação dará, inclusive, maior espaço para a geração de mais divisas.

+++ + + + +

IVO MARCOS THEISS

O problema do desemprego é o mais grave. Embora pareça óbvio que o nível de emprego tende a se elevar com uma virtual recuperação da economia. De fato, e, agosto o nível de emprego industrial cresceu, segundo a FIESP, em 0,96%. Mas é preciso deixar claro que tais números estão intimamente relacionados aqueles setores que já estavam experimentando certo crescimento na fase das vacas mais magras. Um indicativo sério deste argumento é que pelo menos sete setores reduziram sua oferta de emprego no mesmo mês de agosto.

+++ + + + +

Em conclusão, pode ser dito que não há sinais de que a atual recuperação, abalizada por vários analistas de plantão, tem curso sustentável. O nível de emprego atual é demonstrativo de que a recuperação ainda não se apresenta com o vigor necessário. Ou seja, senos próximos seis meses não houver a necessária reativação dos setores que absorvem maior qualidade de mão de obra e demais fatores, a atual recuperação corre o risco de não ser nada mais que o crescimento continuado dos setores que durante a recessão nunca chegaram a experimentar queda em sua atividade.

FLAGELAÇÃO

A pouco mais de um ano, o "Vale do Itajaí" era devastado por mais uma trágica cheia. O pesadelo retornou a mente do povo dessa terra. A cena de Julho/83, voltou em Agosto/84, retrospecto perfeito do ano anterior. Fortes chuvas, elevação do nível do rio, alagamento do Vale, pessoas desabrigadas, baixa das águas, destruição, e como não poderia deixar de existir, promessas de soluções. Cabe a nós perguntar nos: "O que será feito? - Novas Barragens? Dessassoreamento e alargamento da calha do Rio? Canal de Extravasação? "Quando será feito?" Resolverá? - É hora de agir, e não fazer promessas como fez o governo federal após a ocorrência das cheias de 83. Não devemos aceitar que sejamos enganados por palavras bonitas de sentido adversos aos almejados por nós. Essas palavras não trarão de volta o que construímos, não trará de volta o esforço que fizemos para nos reerguer, não fará com que a lembrança de uma cidade bonita, limpa e inteira, seja esquecida em troca de um cotidiano de lama, fedor e destruição, e o mais importante de tudo, não trará de volta as perdas "humanas". É nesse momento que devemos esquecer de política, credo ou raça, e somente pensar em termos de "humanidade", e nos livrar de um flagelo cada dia mais constante. É momento de união, para forçar não uma decisão, mas sim uma rápida ação de quem pode fazer alguma coisa para "resolver" e não amenizar este problema. Devemos destacar como louvor a posição de nosso governador contra as promessas incabadas do Governo Federal, esperamos que seja uma posição irreverente, para que o povo catarinense tenha um exemplo de perseverança, luta e coragem, contra as mordomias de quem não sente na carne o problema de ser um flagelado. Flagelado não é somente aquele que tem o seu "Teto" coberto pela água, flagelados são todos aqueles que direta ou indiretamente veem-se privados de uma condição mínima e precária de sobrevivência, mas a pior flagelação ainda é viver sobre a omissão e o descaso de pessoas sem sentimento e sem sentido de vivência, pois são eternos parasitas, sanguessugas.

Maurício José do Nascimento - Gaspar

Reforma Tributária em pauta

A Reforma Tributária, de maneira ampla e profunda, estará na pauta de trabalhos do XI Congresso Nacional de Municípios, que será realizado entre os dias 2 e 5 de outubro, em Balneário Camboriú. Também serão debatidos questões políticas, econômicas e financeiras, atinentes ao desenvolvimento dos municípios.

A CNM prevê a participação de mais de 3.000 municipalistas. Cerca de 1500

já confirmaram presença entre prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais, ministros, senadores e outras autoridades. O presidente João Figueiredo já assegurou sua participação no evento, dia 2, quando presidirá a sessão solene de abertura. Os candidatos à sua sucessão, Tancredo Neves e Paulo Maluf também falarão aos presentes sobre "as Perspectivas para o Fortalecimento dos Municípios

Brasileiros". O encontro será promovido pela Confederação Nacional de Municípios, com apoio logístico, técnico e financeiro da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, através da Secretaria da Articulação com os Estados e Municípios, Ministério do Interior, Governo do Estado de Santa Catarina e Prefeitura de Balneário Camboriú.

UM NOME NA ARTE E PIONEIRISMO DE VENDER AO AR LIVRE

painéis e cartazes em Sta. Catarina

BARBIERI Empresa de Propaganda em cartaz há 25 anos

RUA ITAJAÍ, 1.691 - Fone: (0473) 22-1457 - BLUMENAU.

INSTALADORA DE BLUMENAU

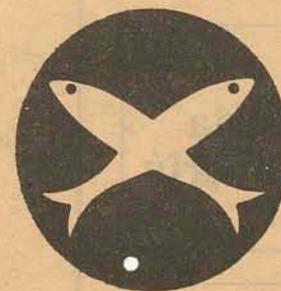


Varejo e atacado de material elétrico, o mais barato

Quando se trata de eletricidade o bom é o especialista

Rua XV de Novembro, 1409 e Rua 2 de Setembro, 3811 - Fones: 22-8188 e 23-0853.

Hering



Nasceu para todos

O PESSOAL DA EXTREMA DIREITA CONTINUA COM A VELHA E ESFARRAPADA DESCULPA PARA EVITAR MANIFESTAÇÕES DEMOCRÁTICAS

A indústria do anticomunismo

O governo brasileiro já construiu muitas indústrias nacionais. O governo brasileiro já destruiu muitas indústrias nacionais atendendo a inúmeros pedidos de empresas estrangeiras. Mas há uma indústria nacional criada pelo governo brasileiro que vem progredindo de forma ridícula a cada dia que passa: a indústria do anticomunismo.

AS INDÚSTRIAS

O Brasil, há mais de 20 anos, tinha empresas nacionais como a FNM (Fábrica Nacional de Motores), que fabricava valentes caminhões que ainda hoje rodam por aí. A laticia de quase todos está boa. A FNM foi vendida para a italiana Alfa Romeo, agora comprada pela não menos italiana Fiat.

O Brasil ficou, assim, à mercê de empresas multinacionais que parecem caprichar cada vez mais numa fórmula capaz de enferrujar rapidamente a laticia de automóveis e caminhões, coisa que não acontecia com os "fenê".

Este é só um exemplo de indústria nacional que o governo destruiu para dar lugar às multinacionais.

AS OUTRAS INDÚSTRIAS

Mas não são de indústrias que geram empregos vive o governo. Ele criou, por exemplo, a indústria da seca, cujas instalações se encontram no Nordeste. Foi feito um bem montado programa de auxílio às regiões nordestinas sempre visando sanar o problema da falta de água. O que vem acontecendo? Todo mundo vê o dinheiro lá investido, menos os coitados dos nordestinos. As fabulosas somas para o Nordeste "evaporam" no caminho entre o sul e lá. Se todo o dinheiro destinado ao Nordeste realmente chegasse ao seu destino a situação seria inversa. Mas, enquanto houver bolsos para serem enchidos, "o pessoal vão passando a mão"...

A INDÚSTRIA DO ANTICOMUNISMO

O golpe militar de 1964, apoiado por grande parte da Igreja e boa parte da população (toda a aristocracia, a maioria esmagadora da burguesia e classe média e até pelo povo), foi de

flagrado com uma bem sucedida desculpa: era preciso evitar que o Brasil caísse nas mãos dos comunistas, tidos como comedores de crianças e esturpadores de velhinhas indefesas.

A confusão que se fazia entre comunismo soviético e socialismo democrático ajudou militares e Testas de ferro dos Estados Unidos (leia-se multinacionais).

Hoje, ao menor risco de se ver reestabelecida a ordem democrática, o governo vem logo dizendo que não admite extremismo. Foi o que disse o presidente Figueiredo em seu recente discurso, alertando para algumas bandeiras vermelhas que apareceram no comício de Goiânia. Ele parece não saber que os partidos de esquerda no Brasil não tem força. O povo não quer a extrema esquerdização e tampouco a extrema direitização: o povo quer condições de viver e morar democraticamente.

A história foi inventada pelos militares de que os comunistas estão agitando as massas não passa de uma blefe, uma desculpa para, a cada vez que se virem ameaçados em seu posto

de ditadores, usar como forma de conter o avanço da vontade popular.

As bandeiras vermelhas nos comícios podem muito bem serem levadas por agentes da Polícia Federal à paisana, que, "agitando as massas", passam por comunistas e dão aos militares o prato cheio para ameaças. Os cartazes que começam a surgir pelo País dando apoio a Tancredo em nome de partidos de esquerda, são obras de agentes especiais do Exército, para dar uma conotação comunista à candidatura do ex-governador mineiro.

A indústria do anticomunismo, embora não gere empregos, vem se expandindo de forma invejável. Nem a recessão a abala. É uma mentira sempre armada e pregada pelos ditadores fardados que a tomam como bandeira para "proteger o povo", embora o próprio povo saiba que não existe ameaça de comunismo. A única ameaça para o povo é a eleição de Maluf a presidência e a única ameaça aos generais é a democracia, que os tirará do poder. É só ver o que aconteceu na Argentina. Não tem nenhum comunista lá comendo crianças....

ESTUDANTES LANÇAM JORNAL INDEPENDENTE NA FURB

Já circulou pelos corredores da Furb o primeiro número do Jornal Coração de Estudante, editado por um pequeno grupo de universitários.

O jornal apresenta algumas propostas que, se seguidas, podem melhorar muita coisa em termos de ensino e custos aos estudantes da Fundação.

Entre as propostas destacam-se a transformação da Furb em Universidade Regional. Até mesmo o governador Espiridiano Amin já se manifestou favorável à sugestão dos acadêmicos de estatizar a Universidade.

O jornal Coração de Estudante é e-

ditado pelos estudantes Cláudio Roberto da Silva, Albaneza Alves, Ademir Sezerino (presidente do Daceb), e Rosane Magali Martins.

Cláudio Roberto da Silva, idealizador do jornal, já foi diretor do Celu (Casa dos Estudantes Luterano Universitário), em Curitiba, diretor do Centro Acadêmico de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná, vice presidente da UCE, União Catarinense dos Estudantes e agora é presidente do comitê pró-Ened (Encontro Nacional dos Estudantes de Direito). Ele tem passagens como jornalista nos jornais de Santa Catarina e A Notícia.

QUEM TEM TELEFONE ESTÁ PERDENDO DINHEIRO

Pouca gente sabia, mas quem tem telefone está pagando cerca de 30% a mais no final de cada mês. O dinheiro vai para não se sabe onde e vários advogados garantem que é possível se livrar da taxa acionada judicialmente a União.

Trata-se da taxa FNT (Fundo Nacional de Telecomunicações), criada em 1962. Esta taxa, que custa em média 30% para cada usuário sobre o valor da conta telefônica, foi criada para ajudar o desenvolvimento das comunicações telefônicas no país. Foi uma forma encontrada para fazer com que o povo mais uma vez pagasse com o próprio dinheiro o investimento estatal.

A partir de 1972 ela deixou de ser utilizada, e depois de 1981 foi extinta. Mas a cobrança continua até hoje e é juridicamente ilegal, já que é feita para fins outros que não os destinados quando de sua criação.

Assim, quem tem uma conta telefônica de 60 mil cruzeiros, por exemplo

paga quase 80 mil cruzeiros sem necessitar.

Em Blumenau, várias entidades classistas e sindicatos estão tratando de acionar a União, como é o caso do sindicato dos Hoteleiros e Similares. A Prefeitura de Blumenau, que paga cinco milhões por mês de conta telefônica, já está se mobilizando neste sentido.

Ações populares se multiplicam em todo o país e muita gente já está pagando a conta telefônica 30% mais barata, como é o caso da gaúcha Aurora de Oliveira da Silva, uma das primeiras a entrar com um mandado de segurança contra a União. A Vara da Fazenda Pública lhe deu ganho de caso.

Este parece ser uma excelente oportunidade para os usuários de telefones proprietários de telefones se livrarem de uma não muito leve carga extra de 30% de acréscimo. Qualquer pessoa pode entrar com o mandado de segurança quando bem entender.

Daqui e dali

NAGIB BARBIERI

"Aquele que não quiser expor-se à crítica, jamais deverá aceitar um cargo de governo."

TUMULO HISTÓRICO

A memória do italiano Angelo Beduschi, natural de Mantua, Lombardia, (1833 - 1910) Barrão, Gs. onde chegou há 108 anos, deveria ser preservada. Representa página histórica da colonização. O tumulto do patriarca, na inexistência de movimento de defesa do acervo cultural, ressentido-se de restauração.

FALECIMENTO

A comunidade recebeu com sentimento de pesar, a dois de setembro, a notícia do falecimento da venerada senhora Irmgard Beduschi, viúva do industrial José Beduschi, um dos produtores do desenvolvimento local.

Possuidora de elevados dotes de alma, devotou-se à educação de nove filhos. A família enlutada às sentidas condolências.

GARIMPO POLÍTICO

Ao lançar o programa "Olha o Peixe" em Gaspar, o governador Amin teria solucionado o lado mais humano do problema de colonos do Arraial, "cujos rios estão completamente sem peixes", segundo afirmou um prejudicado pela exploração do ouro da região. O governador prometeu paralisar as atividades das empresas mineradoras, apesar de existir concessão federal de lavra, dentro de um mês.

S.Excia pretende continuar garim-pando votos na região.

ESBULHO

As comunidades mal servidas por linhas férreas foram esbulhadas, a partir de 1964. A nova ordem estabeleceu a paralisação dos serviços de trens considerados anti-econômicos. Diante do pior, o patriotismo da Rede Ferroviária Federal, passou a engordar boi gordo. Assim ocorreu com a área locada à Prefeitura Municipal de Gaspar, desde o tempo do prefeito Paulo Wehmuth. A locação vigorou durante a gestão Oswaldo Schneider. No crepúsculo da administração dos Polli sumiu de vez. Dependendo de espaço volto ao assunto, com depoimentos testemunhais sobre fatos, cujos beneficiados merecem a desistima pública.

VITIMAS

Duas vítimas da exploração do lençol na Brusque-Gaspar. Transportan do pela fatalidade, depois de participar do comício Diretas-Já, de Florianópolis, um jovem rouba um carro e, Blumenau e vai festejar num bordel da referta rodovia, morre acidentado num precipício.

Mais recentemente um pedreiro assasinou o tio da esposa, depois de espancá-la. Desconfiava dela frequentar motel de propriedade da irmã da vítima. Vale a expressão, "Cherchez la femme", se há crime. A polícia local teria outra versão à respeito.

VIAÇÃO VERDE VALE

Transporte Urbano e Interurbano

Rua Itajaí, nº. 1853 - Fone 32-0030
Gaspar - Santa Catarina



Marmoraria e Funeraria
Haas Ltda.

Arte monumental para
Cemitérios e
Serviço Funerário

RUA SÃO PAULO, 561 - FONE 22-8333
89.100 - BLUMENAU - SC.

5 X

20%

SEM ACRÉSCIMO

DESCONTO
A VISTA

dudalina

FOTO MARY

Fotos para casamentos, aniversários e batizados; álbuns para retratos, filmes coloridos. Em promoção bolsas, álbuns, chaveiros.

Rua Cel. Aristiliano RAMOS - Fone 32-0550 - Gaspar - SC

ESPORTES EM POMERODE

Encerrou no sábado, dia 15, o campeonato de futebol de salão, iniciado em março com a participação de 13 equipes. A equipe campeã foi a Associação Pedrini, ficando o segundo lugar para a Associação Müller. Em terceiro a Associação Malvee. Foram distribuídos quatro troféus e medalhas ao artilheiro e goleiro menos vazado.

VOLEI

Começa no final do mês o campeonato municipal de vôleibol. Participarão quatro equipes no masculino e três no feminino.

RUSTICA

Dia 29, sábado, haverá uma corrida rústica em Pomerode, com percurso de 5 quilômetros. A partida será às 9 horas em frente à Rádio Pomerode e a chegada em frente a Prefeitura. Os participantes estarão divididos em 6 categorias e ao vencedor de cada uma caberá um troféu. Serão distribuídos também trinta medalhas, segundo informou o presidente da CME local, professor Valdemar Wiesner.

EM INDAIAL

A equipe de bolão de Indaial sagrou-se campeã do sétimo torneio da Independência, realizado em Jaraguá do Sul. Participaram seis cidades do torneio, que foi realizado nos dias 15 e 16 de setembro. A equipe de Indaial formada pelos jogadores Amário, Elói, Acação, Testoni, Lorival, Osni, Stark, Noci, Evandro e Inácio, conquistou o torneio invicta, vencendo 5 partidas consecutivas.

O torneio, já uma tradição em Jaraguá do Sul, é realizado há sete anos no mês da Independência do Brasil.

Nosso encontro

(Frei Aroldo Kohler Ofm)

Amigos leitores, vamos refletir um pouco a nossa realidade à Luz da Palavra Deus. É no momento o problema mais sério na Comunidade de Gaspar é a Comunidade do Arraial Baixo que está sofrendo. Trata-se das consequências da Mineração do Ouro que joga muita areia nos valos, e quadro de arroteiras. Isso vem impedindo ou dificultando muito o plantio em várias propriedades do vale do Ribeirão Arraial.

Numa reunião de comunidade um colega reza a sua luta: "Senhor, depois que a mineração do ouro iniciou a gente não tem mais paz. Qualquer enchurrada estraga as plantações com montões de areia dentro dos quadros de arroteiras." É o líder do grupo que continuou: "Por isso estamos aqui reunidos para te pedir força, Senhor. A cruz que a mineração colocou em nossos ombros está muito pesada. Mas sabemos que a cruz que os poderosos colocaram sobre Ti pesou muito e ela continuava hoje a pesar nos ombros dos trabalhadores e do povo empobrecido. Mas não vamos desanimar. Vamos lutar com mais força e coragem ainda. Estamos unidos pela nossa fé em Ti e nos companheiros atingidos pelo nosso peso. Sabemos que está conosco e a Tua luta continua até que aconteça o Reino de Paz, justiça e fraternidade."

Daí o Sr. Carlos Soberanski, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gaspar fez uma outra comparação muito forte: "A mineração é como um câncer que mata devagarinho".

Por isso todos nós agricultores ou não, reclamamos com muita razão. Não concordamos com tal situação, dessa cruz que nos impõe a mineração. Deus nos livre de tal agressão e nos ilumine na organização, pra poder continuar a plantação, defendendo a vida com a nossa produção a fim de dar ao povo e à família uma boa alimentação. Diante disso alguém dos agricultores arrisca fazer um verso:

"Há tanto tempo que plantamos nessas terras. Somos gente trabalhadora e não de guerra. E agora o que vem fazer essa gente de fora, estranha, com outros interesses querendo fazer barganha? Querem que a gente abandone a terra por causa do ouro. Aham eles até quando vamos aguentar desaforo?"

Para encerrar nosso papo vamos ver uma passagem do profeta Sofonias:

"Afligirei os homens e eles caminharão como cegos, porque pecaram contra o Senhor; e seu sangue será derramado como pó e suas entranhas como esgoto. Nem prata nem ouro poderão salvá-los". (Sofonias, 1.17-18).

Porém aos empobrecidos o Senhor tem uma palavra encorajadora:

"Nós, porém, segundo a sua promessa esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça". (miquéias 2,13).

AMIN CAI DO CAVALO

O vice-presidente e semi-dissidente Aureliano Chaves não foi o único a cair do cavalo recentemente, quando fraturou a perna e precisou ser operado. O governador Esperidião Amin também perdeu o equilíbrio e caiu do cavalo, fraturando seriamente sua imagem. Enquanto Aureliano sofreu o acidente num final de semana, Amin estrebuchou-se quando subiu ao palanque para defender as diretas em Florianópolis, dia 11 de setembro.

Ele foi alvejado por uma estrondosa vaia e confessou mais tarde reconhecer que elas não foram armadas pela oposição. Quem vaiou Amin foi o povo (cerca de 20 mil pessoas) e até gente do próprio PDS.

Amin chegou a um ponto que já não consegue mais enganar com suas evasivas. Ele ainda não se decidiu se quer Maluf ou Tancredo e sua opção pelas diretas não convenceu a ninguém (ele só subiu ao palanque depois que o pre-

sidente do Senado, Moacir Dalla, sepultou a emenda Teodoro Mendes).

A imprensa nacional, que antes o bajulava, passou a questionar sua posição e ele foi "malhado" pela revista Veja e o jornal Folha de São Paulo que cobraram sua posição insinuando que ele seja Maluf.

Isto porque, embora diga ser pelas diretas, Amin, arma um esquema para que seus homens de segurança votem no colégio em favor de Maluf, como é o caso do próprio vice-governador Vitor Fontana.

Amin, para não estragar sua imagem e até seu futuro político, afirma ser pela diretas mas faz manobras pró Maluf, coisa que já deu na vista. Ele deve estar agora decidindo o que vai fazer, já que nem o fato de uma pesquisa no instituto Gallup(?) ter lhe apontado como o segundo governador mais popular do Brasil o livrou das vaias na Capital.

PREFEITURA DE GASPAR INVESTE NO FUTURO

Quem ainda não viu professores e alunos observando, explicando e percorrendo desde as ruas centrais da cidade até os mais longínquos arrabaldes de nosso município?

São as crianças da 2ª e 3ª série conhecendo nossas comunidades e nosso grande e belo município. Percorremos as 40 localidades do município, primeiro imaginando-as em sala de aula, depois andando nos próprios lugares,

ouvindo, vendo, escrevendo e pintando nossa terra, nossa gente, nossas riquezas, cultura e história.

É uma nova geração que cresce com uma visão maior e atual do município que os viu nascer, graças ao apoio e dedicação dos pais e mestres bem como do apoio de nossos governantes.

Nosso prefeito e sua equipe vêm desde o mês de março destinando verbas municipais para pagamento dos ônibus, fator primordial neste trabalho que visa despertar no futuro cidadão o amor a sua terra, sua gente e sua história.

(Professores e alunos da comunidade)

10 Anos Gazeta do Vale. Comunicações Ltda.

DIRETOR E EDITOR: Sílvio Rangel de Figueiredo.

RFDADORES: Randolfo Decker e Airton Kanitz.

ASSESSORIA JURÍDICA: Acácio Bernardes.

COLABORADORES: Gervásio Tessaleno Luz, José Endoença Martins, Nagib Barbieri, Ivo Marcos Theis, Luiz Aniceto Mund, Gilberto Schmidt, frei Aroldo Koeller, frei José C. Timmermann e Dário Deschamps

UMA PUBLICAÇÃO DA GAZETA DO VALE CO MUNICAÇÕES LTDA. C.G.C.M.F. 75.401.224/0001-04 - Inscrição Municipal - nº 980. Circulação estadual. Assinatura: Cr\$ 20.000,00 - Sede: Avenida das Comunidades s/nº. Caixa Postal: 52 - Gaspar-SC; e rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, salas 210/211, Fone: (0473) 22-9447 - Blumenau - Santa Catarina.

Hirt COMERCIAL HIRT LTDA.

A MAIOR LOJA DE MOVEIS DA CIDADE

SEMPRE AS MELHORES OFERTAS

RUA 15 DE NOVEMBRO, 1555 - FONES: (0473) 22-6802 E 22-6088 - CAIXA POSTAL 736 - 89.100

BLUMENAU - SANTA CATARINA.

Em Gaspar

HOSPITAL NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

ATENDIMENTO EM QUARTOS DE PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSES, APARTAMENTOS, CENTRO CIRÚRGICO, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA; PEDIATRIA, ORTOPEDIA, UROLOGIA, RADIOGRAFIA, CLÍNICA GERAL, PRONTO SOCORRO, LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E OFTALMOLOGIA. CONVÊNIO COM INAMPS, IPESC E FUNRURAL.

O hospital é seu: use-o para o seu próprio bem e para o bem de toda a comunidade.

Rua Sete de Setembro, 97 - Fone 32-0109

ELETRO RÁDIO POPULAR LTDA.

INSTALAÇÃO DE SOM EM AUTO, VENDAS E CONserto DE TOCASFITAS, RÁDIOS E APARELHOS ELETRO-ELETRÔNICOS EM GERAL.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM APARELHOS BOCH - CCE - EVADIM - MCTORÁDIO - SONY - TOJO.

RUA SÃO PAULO, 3133 - TELEFONE: 23-1636

89.100 - BLUMENAU - SANTA CATARINA

DENTISTA

SILVIO RAMOS

RUA 15 DE NOVEMBRO, 701 SALA 104

FONE: 22-1750

BLUMENAU SANTA CATARINA

000

GASPAR VÊ O PEIXE

Dia 20 de setembro último o governador Esperidião Amin esteve em Gaspar, mais precisamente na localidade de Farroupilhas. Lá ele participou da inauguração do posto de número 200 do programa Olha o Peixe.

Ele veio acompanhado de Ângela Amin, sua esposa, e do secretário da Agricultura, Wilson Kleinumbing.

O programa Olha o Peixe já atende a 72 famílias em todo o Estado. Em Gaspar, além do bairro Farroupilhas, serão beneficiados com o programa o Bela Vista (às quintas-feiras), Sertão Verde, Sertãozinho e Nova Esperança (todos as terças-feiras).

A inauguração do duocentésimo posto foi marcada pela grande acolhida de populares ao local. A cesta básica



do programa constituiu-se de sardinha a 650 cruzeiros o quilo, farinha de mandioca a 400, fubá a 300 e hortigranjeiros da época a preços compensadores.

Esperidião Amin esteve na inauguração com o secretário da Agricultura, Wilson Kleinumbing. Participaram também o prefeito Tarcísio Deschamps e várias autoridades municipais.

FINALMENTE ENTREGARAM A PONTE

Custou, mas o gasparense teve de volta, até como chopada de inauguração, a ponte Hercílio Deeke, que une as margens esquerda e direita do Rio Itajaí Açu no centro da cidade.

Interditada desde julho de 83, quando apresentou problemas no fundamento, a ponte consumiu 412 milhões em dinheiro.

No último dia 14 ela foi finalmente entregue a o tráfego de veículos, dispensando a todos da incômoda balsa.



Apae quer sede própria

Fundada no dia 19 de março de 1983, a Apae (Associação de Pais e Amigos do Excepcional), de Gaspar, luta agora para construir sua sede. Seu fundador e atual presidente, o odontólogo Valmor Beduschi, declarou que se faz necessária a união de toda a comunidade de gasparense em torno deste objetivo.

Ele destacou o empenho neste sentido do diretor do Samae, Célio Bornhausen, e do prefeito, Tarcísio Deschamps. A prefeitura já colocou à disposição da diretoria da Apae quatro terrenos, dos quais um apenas é atingido em épocas de cheias. Um deles será escolhido em breve para a construção da sede.

Hoje funciona no Salão Cristo Rei o Clube das Mães, formado por mulheres da comunidade que fazem trabalhos como bordados e crochê. Os trabalhos, são depois vendidos para angariar fundos. Quando for lançada a pedra fundamental da sede da Apae, elas também colocarão à venda grande quantidade de trabalhos. Todas às quartas-feiras à noite as componentes do grupo de mães se reúnem no Salão Cristo Rei para trabalhar.

Valmor Beduschi disse também que a Apae ainda não foi declarada de utilidade pública porque não possui endereço.

ço. Mas já possui 2 milhões de cruzeiros em caixa para iniciar a construção do prédio. Para a obra já foram doados um fogão por Renato Beduschi e um botijão de gás pela Instaladora Osmar.

COLABORAÇÃO

A diretoria da Apae, que tem como tesoureiro Célio Bornhausen e Pedro dos Santos como vice-presidente, espera contar com o auxílio de toda a comunidade para a construção de prédio. Para lá serão enviados depois os cerca de 35 excepcionais de Gaspar. Eles terão educação especial e desenvolverão trabalhos manuais dentro da possibilidade de cada um, disse o presidente Valmor Beduschi.

Uma comissão formada pelas senhoras Âmbile Airozo, Zita Beduschi e Elzira Bornhausen cadastrará todos os excepcionais da cidade para integrá-los à Apae. No último sábado de cada mês estão sendo feitas reuniões com os pais dos excepcionais no Clube Alvorada.

Qualquer pessoa que desejar colaborar de uma forma ou de outra com a Associação será bem vinda, concluiu Valmor Beduschi.

JÚLIO SCHRAMM MUDA PARA ATENDER MELHOR

Visando atender melhor a sua clientela as organizações Júlio Schramm, formada por lojas de materiais de construção, tecidos, calçados e mercado, modernizaram as suas instalações.

Situadas no ponto central de Gaspar, na rua Aristiliano Ramos, as Casas Júlio Schramm já são uma tradição no comércio regional.

Com as novas reformas a administração da empresa redimensionou o espaço do setor de ferragens e confeções. Quem ganha com isso é justamente a cliente

la das lojas, que agora dispõe de muito mais espaço e variedades de produtos para fazer suas escolhas.

Paralelamente à expansão do setor de ferragens e material de construção (aqui incluindo as ferramentas e parte elétrica para instalações), o espaço destinado aos brinquedos e presentes sofreu uma alteração. Tudo isso ora, segundo frisou o diretor da empresa, Alfredo Penslin, atender da melhor forma possível a comunidade gasparense.

FEIRA DE CIÊNCIAS MOVIMENTA O FREI GODOFREDO

Os dias 5, 6, 7 e 8 de outubro prometem ser muito agitados para os alunos do Colégio Estadual Frei Godofredo, de Gaspar. É que neste período estará sendo realizada a 29ª Fecico - Feira de Ciências do Colégio.

Dob a coordenação dos professores Janete da Silva (que leciona Biologia para o 1º e 2º graus) e Ademir de Castro (dá aulas de Física para o 2º grau), a Feira deverá reunir em torno de 45 trabalhos.

Concorrerão trabalhos e experiências de todas as disciplinas e a premiação e classificação será separada para primeiro e segundo graus. Aos três primeiros colocados de cada categoria serão dados troféus e ao primeiro lugar uma quantia em dinheiro (ainda

não estipulada).

A Fecico não se realizou no ano passado devido às enchentes, mas os alunos do Colégio Frei Godofredo obtiveram menção honrosa na feira Sulamericana de Ciências em Curitiba. O trabalho apresentado, inédito em Gaspar será este ano apresentado no Colégio

A feira será realizada no ginásio de esportes do Colégio e abre às cinco da tarde dia 5. Podem passar também artesões da região que quiserem expor seus produtos, desde que entrem em contato antecipadamente com os organizadores.

Para o ano que vem os professores Janete e Ademir pretendem organizar uma feira que congregue todos os estudantes de Gaspar.

Lojas Cleide

ATACADO E VAREJO

- ROUPAS PARA CAVALHEIROS, SENHORAS E CRIANÇAS
- ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO
- PERFUMARIA E MUIDEZAS



TUDO DIRETO DA FÁBRICA E COM OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Rua XV de Novembro, 913 - Fone: 22-0824
BLUMENAU - S.C.

JB - Madeiras Ltda.

MADEIRAS DE LEI EM GERAL
BRUTAS E BENEFICIADAS

Rua Barão do Rio Branco, 644 - Fone 32-0678
Caixa Postal, 87 - GASPARGAR - Santa Catarina

ACACIO BERNARDES

ADVOGADOS

DR. ACÁCIO BERNARDES DR. JOÃO LUIZ BERNARDES
DRA. TEREZINHA BONFANTE DRA. ISOLDE INÊS LENFERS
EST. RÔMULO PIZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, conj. 201/
202/203. Fone: 22-1402 - BLUMENAU - SC.

FATOS, GENTE & CIA

DÁRIO DESCHAMPS

CURIOSIDADE

A disputa entre os presidenciais Tancredo e Maluf se encontra atualmente ao nível da guerra de declarações. Nessa guerra há ataques, contra-ataques, momentos de avanço e momentos de recuo. Ora Maluf agride e provoca, ora Tancredo insinua e toma a dianteira. Mais interessantes são os números, os cálculos de votos (fato notável para um tipo de eleição abominável: o número exato dos participantes do Colégio Eleitoral). Maluf afirma que ganhou por mais de 76 votos. Tancredo afirma que tem uma diferença de 100 votos: se fosse em eleição direta, tudo bem - nela as estimativas são sempre palpites, baseados em pesquisas e opinião pública (tendências do momento); mas, numa eleição indireta, onde o universo de eleitores é rigorosamente fechado, a guerra de números é ridícula, até mesmo do ponto de vista psicológico

(lógico (presso para adesões). O povo não tem interesse em nenhum candidato não vai votar. O povo só tem interesse numa só coisa: que essa disputa abstrata e alienada acabe logo e que ceda lugar para uma eleição direta, o mais rápido possível.

QUESTÕES LOCAIS

A ponte está pronta, aberta, tudo bem. Amin já pode circular tranquilamente por Gaspar. Até é bom que o faça: Gaspar precisa conversar muito com Amin, antes que seu governo termine. Há muita coisa para se completar nesta terra. Temos fé. ::::: O programa "Olha o Peixe" foi bem acolhido na comunidade: tanto na Vila Operária, como no bairro Bela Vista os aplausos se fazem ouvir com satisfação. Aliás, tudo o que for feito para aliviar o bolso do povo, será bem vindo. ::::: O que deve acabar é o desacato aos agricultores do Arraial: plantar arroz

com a arca da tal mineração acabando com a semente e gozação. Sabemos que o governador e o prefeito estão do lado dos agricultores. Ninguém está contra a Minepar. Estamos a favor dos direitos e dos deveres de cada um. E só. Dizem que 29 quilos de ouro já foram retirados ali do Arraial. Tudo bem: que tirem milhões de quilos, mas que deixem os agricultores colherem os seus quilinhos de arroz.

FINAIS

Frei Leonardo Boff é um frade franciscano, nascido de uma família de imigrantes italianos em Concórdia. Família exemplar, notável, inteligente, laboriosa. Conheci frei Leonardo Boff em Agudos. Estudamos dois anos juntos, na mesma casa, com muita disciplina. Acredito na honestidade intelectual de Frei Leonardo Boff e na sua firmeza de ação. A Igreja um dia lhe agradecerá.

Sasse assume no Pedro II

Com a presença do secretário estadual de Educação, Moacir Thomazzi, coordenador da 4ª Ucre, Valmor Buss, professores e demais autoridades, realizou-se quarta-feira, solenidade de posse no cargo de diretor do Conjunto Educacional Pedro II, por Vitor Fernando do Sasse.

Para Sasse, que a partir de agora irá dirigir a entidade e acompanhar o processo de sindicância que será instaurado no estabelecimento com o objetivo de apurar as denúncias feitas com relação à emissão ilegal de diploma durante a gestão de Gelindio Buzarello - "a meta principal, como diretor da casa, é promover eleições legais que escolham o nome daquele que será o diretor do estabelecimento, de acordo com os ditames da lei", enfatizou.

Seu trabalho, ainda segundo ele, "será desenvolvido no sentido de valorizar o professor, o estabelecimento e apurar os problemas surgidos, conduzindo a uma solução".

Assembléia da Adjori

A presidência da Adjori/SC (Associação dos Jornais do Interior do Estado de Santa Catarina) fará realizar-se uma Assembléia Geral no próximo dia 12 de outubro em Balneário Camboriú, de pendências do Hotel Marambaia.

Será eleita a nova diretoria para a gestão 84/85, aprovação do relatório financeiro de 83/82, e assuntos gerais serão tratados.

A Associação convoca todos os seus integrantes para comparecerem no local às 09 horas e 30 minutos do dia 12.

Quando se pensa em banco no Estado do Rio de Janeiro, tem um que está na cabeça de todo mundo.

BANERJ

O BANCO DO POVO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.



HA UMA DÉCADA NA LUTA

ESTAMOS COMEMORANDO O



DÉCIMO ANIVERSÁRIO PARTICIPE



UM JORNAL COMBATIVO E INDEPENDENTE

MOTOPLAY

ATENÇÃO MOTOCICLISTAS DE GASPAR E MUNICÍPIOS VIZINHOS! GASPAR CONTA AGORA COM MAIS UMA BEM MONTADA OFICINA ESPECIALIZADA EM MOTOS DE QUALQUER CILINDRADA E MARCA, COM MECÂNICOS FORMADOS PELAS FÁBRICAS DE MOTOS DO BRASIL COM MAIS DE 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO RAMO.

A OFICINA FICA LOCALIZADA ALI NA ARIS TILLIANO RAMOS, 198 - EM FRENTE AO BRÁDESCO.

FLORICULTURA MARGARIDA

DECORAÇÕES E ARTIGOS PARA PRESENTES

RUA SÃO PAULO, 3.022 - FONE: (0473) 23-1768

89.100 - BLUMENAU - SC.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

Edital de citação de interessados incertos com o prazo de 30 dias. O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.....

FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de HERBÁRIO BARBOSA RODRIGUES, com sede na cidade de Itajaí à avenida Marcos Konder, nº 800, foi apresentada uma Ação de Usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: Um imóvel com área de 135.280,00 situado no lugar Baú, nesta Comarca, com as seguintes medidas e confrontações: Ao NORTE, em 380,00 metros, com terras de Máquinas Blok, ao SUL, em igual medida, com terras do requerente (parque botânico do morro do Baú), a LESTE, em 356,00 metros com terras devolutas, a OESTE em igual medida, com terras de Máquinas Blok. Na referida ação foi designado o dia 07/11/84, às 09:00 horas, para audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes de que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina L. Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 24 de agosto de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de Leilão (extrato art. 687 do CPC). Venda em 1ª Leilão no dia 15/10/84, às 15:15 horas. (Preço superior a avaliação). Venda em 2ª Leilão no dia 26/10/84, às 15:15 horas (a quem mais der). Local: Átrio do Fórum sito à rua Cel. Aristiliano Ramos, 229, nesta cidade. Processo. Processo de Execução nº 073/84 movido por João Vicente de Souza contra Otávio Narcizo de Souza. Bens: Um refrigerador, grande, marca Ártico, de cor azul com quatro portas, brancas, medindo 1,80m por 1,40m em bom estado de conservação, avaliado em Cr\$ 2.500.000,00; Dez portas de madeira, tamanho padrão, com caixa, fechadura e vistas, sem uso, em estado de nova, avaliada em Cr\$... 450.000,00; Dez mesas de centro, com tampo de fórmica de cor branca, em bom estado de conservação, avaliada, cada mesa quinze mil cruzeiros, perfazendo um total de cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 150.000,00). Dado e passado nesta cidade de Gaspar aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, (as) Eulina L. Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 19 de setembro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.....

Pelo presente cita ARATI HERCÍLIO FISCHER, brasileiro, casado, operário, residente em lugar incerto e não sabido, para que responda querendo, aos termos da Ação de Separação Judicial Contenciosa que lhe move Maria Dolores Fischer. Na referida ação foi designada audiência prévia de conciliação para o dia 05/11/84, às 17:00 horas. Após o que correrá o prazo de 15 dias para contestação. Ciente o senhor Arati Hercílio Fischer de que não contestando o feito dentro do prazo legal, presumir-se-ão aceitos pelo mesmo os fatos contra ele alegados. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, é expedido o presente que será afixado no lugar de costume e na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina L. Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 20 de setembro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de Praça (extrato Art. 687 do CPC). Venda em 1ª Praça no dia 16/11/84, às 14:45 horas. (Preço superior a avaliação). Venda em 2ª Praça no dia 30/11/84, às 14:45 horas (a quem mais der). Local: Átrio do Fórum, sito à rua Cel. Aristiliano Ramos, 229, nesta cidade. Processo: Processo de Execução, 420/82, movido por Dercy Cassula dos Santos contra Salésio da Conceição. Bens: Um terreno situado nesta cidade com 875,10 m², (oitocentos e setenta e cinco metros quadrados); em forma irregular, fazendo frente, em duas linhas, uma de 14,60 metros no lado ímpar de Luisa Dias; fundos em 42,00 metros com terras de Ema Reiert, extremado no lado esquerdo, em 38,00 metros com terras de Hélio José Bernz e do lado direito, em duas linhas, uma de 15,80 metros com terras de Luisa Dias, e a outra, de 14,00 metros com terras de Valdir Antônio Michelli, sem benfeitorias, avaliado em Cr\$ 1.200.000,00. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 24 de setembro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de Citação de interessados incertos com o prazo de 20 dias. O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei etc.....

FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 20 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de PEDRO CARLOS SCHMITT, brasileiro, casado, comerciante, residente na localidade de Poço Grande, fundos, nesta Comarca, foi apresentada uma Ação de usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: Um terreno com área de 78.040,88 m², situado no lugar Pochinho, município de Ilhota, nesta Comar

frontações: na frente, a LESTE, com a estrada municipal em uma linha sinuosa de 266,65 metros; fundos, a OESTE em 260,91 metros, sendo 147,31 metros com terras do Requerente e em 113,60 metros com terras de Henrique Merlo; lado esquerdo, ao NORTE, em 301,20 metros com terras de Joaquim Scottini e lado direito, ao SUL em 284,00 metros com terras de José Dellandréia, sem benfeitorias. Na referida ação, foi designado o dia 24/10/84, às 11:00 horas, para a audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes de que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 19 de setembro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de Leilão (extrato Art. 687 do CPC). Venda em 1ª Leilão no dia 15/10/84, às 16:15 horas (Preço superior a avaliação). Venda em 2ª Leilão no dia 26/10/84, às 16:15 horas (a quem mais der). Local: Átrio do Fórum, sito à rua Cel. Aristiliano Ramos, 229, nesta cidade. Processo. Carta Precatória vinda da Comarca de Timbó, extrada dos autos do Processo de Execução nº 185/80 movida por Besc S.A. contra Ind. Malhas Isensee e outro. Bens: Um tear circular, marca "FUJUHARA" mad. ind. Japam, mod. F.SS. série 299.870, com motor elétrico com capacidade para 3 HP, com seus acessórios normais, de cor verde claro, em bom estado de conservação, avaliado em Cr\$..... 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros). Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, (as) Eulina L. Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 20 de setembro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS COM O PRAZO DE 30 DIAS. O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.....

FAZ SABER a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias vir ou dele conhecimento tiver que por parte de BENTA GARCIA, brasileira, solteira maior, aposentada, residente à rua Duque de Caxias, 96, nesta cidade de Gaspar, foi apresentada a este Juízo uma Ação de Usucapião, sobre o imóvel a seguir descrito: Um terreno sito à rua Duque de Caxias, nesta cidade, medindo a área de 429,00 m², com as seguintes medidas e confrontações: ao Norte em 11,00 metros com a rua Duque de Caxias, ao Sul, em 11,00 metros com terras da Conferência Vicentina de Gaspar, ao Leste em 39,00 metros com terras da Conferência Vicentina e Gaspar, e a Oeste, em 39,00 metros, igualmente com terras da Conferência Vicentina de Gaspar. Na referida ação foi designado o dia 07 de novembro de

1984 para a audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes de que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 20 de setembro de 1984

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de Leilão (extrato Art. 687 do CPC). Venda em 1ª Leilão no dia 15/10/84, às 16:00 horas (Preço superior a avaliação). Venda em 2ª Leilão no dia 26/10/84, às 16:00 horas (a quem mais der). Local: Átrio do Fórum, sito à rua Cel. Aristiliano Ramos, 229, nesta cidade. Processo. Processo de Execução nº 529/83 movido por Vernier S/A Comercial de Tecidos contra Barração Comércio Vestuário Mat. Construção Ltda. Bens: Trinta calças JEANS, masculinas, tamanho adulto, da etique ta Barracão, avaliada em Cr\$ 840.000,00. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e um dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina L. Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 21 de setembro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de citação de interessados incertos com o prazo de 20 dias. O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei etc.....

FAZ SABER, a quem o presente Edital de citação com o prazo de 20 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de IRINEU MANOEL DA SILVA, brasileiro, casado, agricultor, residente no lugar Minas, município de Ilhota, nesta Comarca, foi apresentada uma Ação de Usucapião, sobre o seguinte descrito: Um imóvel rural sito na localidade de Minas, município de Ilhota, com a área de 222.013,80 m², com as seguintes medidas e confrontações: frente a Leste em 258,00 m, com terras de Edmundo Brueckheimer; fundos ao Oeste em 156,30 m com terras de Sebastião de Oliveira; extrema do lado Norte em 1.203,80 m, sendo 855,80 m, com terras do próprio requerente numa largura de 156,30 m e em mais 348,00 m, numa largura de 258,00 m, também com o requerente; extrema do lado Sul em 1.203,80 m com terras de Justino Régis. Na referida ação foi designado o dia 17/10/84, às 09:00 horas, para a audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes de que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos catorze dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 14 de agosto de 1984

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

REMÉDIOS: QUASE PIOR QUE AS DOENÇAS

Não é só no campo médico-assistencial propriamente dito que a população brasileira é explorada. Também no que tange ao setor de medicamentos a situação chega a ser de desespero. Explica-se as multinacionais dominam hoje o mercado de remédios, impondo ao brasileiro preços extorsivos, qualidade no mínimo discutível e quantidade abusada.

Tudo isso poderia ter sido evitado caso não houvesse no Brasil a política do entreguismo, com nossos ministros dando, de mão beijada, às multi-

Segundo levantamentos especializados a indústria farmacêutica conseguiu faturar, em 1983, mais de 1 bilhão e 800 milhões de dólares. Disto tudo, 379 empresas nacionais fabricantes de medicamentos faturam 16%, enquanto que 71 empresas estrangeiras alcançam 84% do faturamento. Em dez anos o faturamento do ramo cresceu de forma fantástica: em 1971 ele chegou

nacionais o direito de auferir lucro em todos os setores industriais brasileiros.

rar remédios aos necessitados. O que vale é o lucro das empresas, farmácias e a comissão dos balconistas.

Muitos medicamentos proibidos em outros países e condenados pela OMS (Organização Mundial da Saúde), são vendidos tranquilamente no Brasil. Segundo levantamento feito pelo Jornal O País, desde 1980 estão proibidas as vendas dos seguintes medicamentos mais conhecidos e ainda livremente comercializados no Brasil: Novalgina, Co-

a Cr\$ 2,9 bilhões e em 83 a 171 bilhões de cruzeiros.

Não bastasse o completo domínio da multinacionais ainda há o detalhe de que 8% da matéria prima usada nos laboratórios é importada. Tudo isso para que as multinacionais consigam remeter lucros às suas matrizes ilegalmente, burlando a lei de Remessa de Lucros.

Dentre os 50 maiores laboratórios do país apenas 8 são nacionais e de 1957 até hoje 35 empresas nacionais foram engolidas pelas multinacionais.

mel, Beserol, Dorflex, Optalidon, Tonopan Anador, Saridon, Veramon, Cibalena, Espasmo-Cibalena e Espasmo Plus. Todos estes remédios são produzidos por laboratórios multinacionais.

Não existe fiscalização do governo na área, o que deixa o brasileiro entregue a própria sorte. Existem hoje no Brasil aproximadamente 30 mil marcas de remédios quando, segundo especialistas, seriam necessárias apenas 250.

JÁ SURGE A DESCRENÇA

Diante de quadro tão negro resta uma pergunta: Há solução? Há. Basta que se mude a política do governo em se ajoelhar diante de multinacionais, coisa que parece impossível. Então a solução, por outra via, é simplesmente mudar o governo, trocando, por exemplo gente como Delfin e Galvêas por pessoas que tenham amor à pátria.

As multinacionais estão bem representadas junto ao FMI e, sendo delas os maiores laboratórios do mundo, torna-se evidente que a subordinação do Fundo serve para atrelar a produção de remédios a elas. Os que defendem a continuação do acordo com o FMI preferem deixar a saúde dos brasileiros ao sabor da sorte, fazendo com que grande parte da população, descrente dos médicos e seus remédios, passe a procurar o curandeirismo e a automedicação.

VENENOS À SOLTA

A saúde do brasileiro em geral não é boa e é até um milagre que muitos ainda vivam a custas de remédios. Os laboratórios estrangeiros nos testam. Inúmeras marcas de remédios são lançadas em outros países depois testadas no Brasil durante anos.

A acrescentar está também a safadeza de muitas farmácias, cujos funcionários recebem comissões para empur-

CEME: UMA SOLUÇÃO SABOTADA

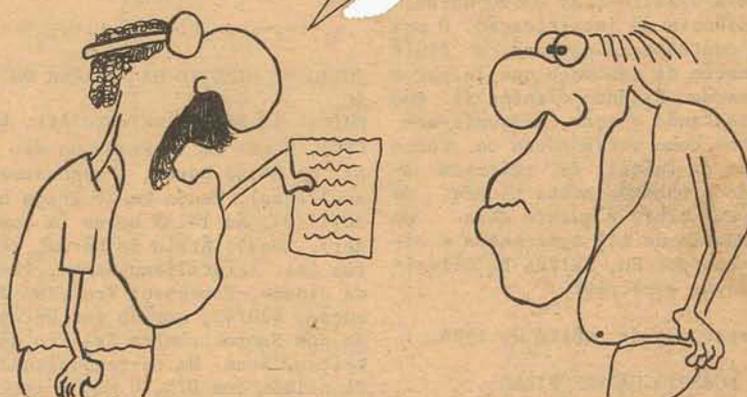
Previsões indicam que até o ano 2000 o Brasil será o terceiro país em mercado consumidor de remédio. Isto se deve - afirmam as multinacionais - não apenas do seu tamanho, mas às facilidades por elas encontradas em aqui se instalar e comercializar. O governo não analisa nem 20% dos remédios aqui fabricados e consumidos.

Em 1971, sob o governo Médici, foi criada a Ceme, Central de Medicamentos. Seu trabalho seria produzir remédios eficazes e baratos para a população carente. O projeto foi dando certo, seus remédios caíram no agrado do público por sua eficiência e as multinacionais se incomodaram. Começaram então as pressões e, em três anos, a Ceme foi sabotada pelo próprio gover-

no, que lhe tolheu poderes e reduziu drasticamente as verbas a ela destinadas.

Recentemente os ministros Delfin Netto e Ernani Galvêas (sempre eles), vetaram um projeto que visava retomar por parte do governo, controle mais rígido sobre o mercado de produção de remédios. A situação chegou a tal ponto que até o Conselho de Segurança Nacional resolveu intervir dando uma força ao Profármaco (Programa Brasileiro da Indústria Química Farmacêutica). Delfin e Galvêas, dois entreguistas, não admitem que se incremente a produção de remédios por empresas nacionais e de confiança. Eles parecem gostar muito das multinacionais

SEU CASO É SIMPLES. BASTA TOMAR UMA CAIXA DE DEFENESTROL, UMA DE LEPTOREDEX, OUTRA DE VASECTOMIL, UM FRASCO DE POLAROID E UMA INJEÇÃO DE PUTAX



ENTREGUISMO NA INFORMÁTICA

Depois de entregar de mão beijada praticamente todo nosso setor industrial às multinacionais, o senador Roberto Campos prepara-se, agora, para a elas dar também a informática brasileira.

Do outro lado estão os militares, defendendo com unhas e dentes a soberania nacional no setor.

No meio disso tudo está a nação brasileira, a maior prejudicada caso uma das duas partes em disputa saia vencedora.

A SEI (Secretaria Especial de Informática), órgão vinculado ao Conselho de Segurança Nacional, defende a completa nacionalização do setor. Ela alega que a informática está diretamente ligada à segurança do país e, ao deixar que multinacionais se apropriem totalmente da área, nossos segredos estarão em risco.

De acordo com a SEI é preciso que se evite a completa dominação do setor por empresas multinacionais como

a IBM. Mas, percebe-se, o que eles realmente querem é tomar para si a área de informações, impedindo que o setor privado tenha alcance à tecnologia que poderia colocar em risco a do-

minação militar. Não se trata, portanto, de um ato patriótico dos generais que, a primeira vista, parecem interessados em garantir a soberania nacional.

ROBERTO CAMPOS PREFERE ENTREGAR TUDO

Já o senador Roberto Campos, conhecido por sua brilhante folha de serviços às multinacionais, prefere entregar de vez o ouro aos bandidos. Eleito pelo Mato Grosso, Campos não hesita nem em atacar os militares, de quem sempre foi servo fiel. Sua vontade de entregar todo o setor aos estrangeiros é tanto que ele se sente protegido do mesmo ao atacar os oficiais da SEI.

Campos afirma que a solução para o país é dar maior campo de ação às multinacionais e se explica dizendo que

isso geraria maior número de empregos e o país ganharia tecnologia mais avançada. Campos se esquece (ou melhor sabe mais apóia) que as multinacionais sugam todo o lucro e acabam com as empresas nacionais em pouco tempo. Elas de fato começam vendendo seus produtos mais baratos, mas, depois de certo tempo, quando acabarem com as concorrentes, passam a ditar os preços.

Campos sempre a serviço de interesses estrangeiros, quer derrubar o projeto da SEI, que é autoritário, para dar o campo às multinacionais.

NEM DE UM, NEM DE OUTRO

Na verdade não é de projetos como o de Roberto Campos (entreguismo) ou dos militares (autoritários que o país necessita. É preciso que se evite o domínio das multinacionais, coisa que em outros setores, os militantes até facilitam. Não se pode, do mesmo modo, permitir que todas as operações envolvendo construção de computadores e afins fique sob restrita tutela dos generais e do SNI.

É preciso que se chegue a um meio termo, onde nossos empresários tenham a liberdade e estímulos para desenvolver a nossa própria tecnologia sem nos submetermos ao domínio estrangeiro. A sociedade civil se mobiliza agora neste sentido. Empresários já apresentaram emendas ao projeto do SEI para tirar o poder castrador dos militares sem que as multinacionais sejam beneficiadas.

Parece mais provável, no entanto que o Brasil seja mais uma vez prejudicado, pois, nas mãos de Campos ou dos generais vão-se as chances do setor privado brasileiro.

Júlio Schramm Ferragens e Confecções Ltda.

Novas e modernas instalações na parte de calçados e confecções. Tecidos e minimercado.

Bem no centro de Gaspar